

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha da TardeClass.: 41Data: 04.02.89

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai: Polícia não invade, apenas penetra**

O ex-funcionário da Funai, Sérgio Augusto Domingos, que trabalhava na área dos índios do grupo Craó e que deu entrevista à imprensa sobre a ocupação de área indígena em Goiás, esclareceu que reportagem publicada no dia 31 de janeiro contém alguns equívocos. E esclareceu: "Quando declaramos que a ameaça de invasão policial contra o território Craó poderia ter consequência imprevisíveis, não estávamos falando de caso iminente de guerra, mas dos possíveis desdobramentos da política indigenista oficial, que, ao invés de atender às necessidades dos índios, está mais interessada em defen-

der a política recessionista do sr. Delfim Neto."

Sérgio Domingos esclareceu que os projetos comunitários na área indígena foram drasticamente cortados para responder à política da nossa dívida externa. E prosseguiu: "Também não afirmamos que a Polícia Militar invadiu a cidade de Araguaina. Afirmo, sim, que a cidade de Araguaina é o lugar onde fica o escritório regional da Funai. O que declarei acerca da mobilização policial é que a Polícia penetrou até a cidade de Itacajá e algumas regiões próximas da área Craó, mas nunca afirmo que houve uma invasão aberta."

"Não me lembro também de ter

afirmado — prosseguiu — algo relacionado com a presença de livres-atiradores na área Craó. Com esse termo, expressei o modo como a Funai procura caracterizar alguns dos seus funcionários. O que declarei foi que alguns funcionários são tratados, frequentemente pela Funai, como vagabundos: porque identificam-se com as necessidades diárias dos índios e, por isso, nem sempre podem cumprir com os regulamentos trabalhistas de uma sociedade cujo ritmo de trabalho é diferente dos ritmos e formas do trabalho indígena. Atualmente não existe mais nenhum branco na área Craó. Os índios não querem mais a presença de brancos no seu território."